

EDITORIAL

PRÁTICA PROFISSIONAL DE PROFESSORES: CENTRALIDADE DA REFLEXÃO NOS PROCESSOS DE SUPERVISÃO

Joana Campos

Escola Superior de Educação de Santarém
j.campos@netvisao.pt

O presente número organiza-se em torno da centralidade que a reflexão assume nos processos de supervisão da prática profissional de professores. Os resultados das investigações que neste número se reúnem demonstram que essa centralidade é tão significativa nos contextos de formação inicial como nos de formação contínua. Os autores que sobre as questões de formação e desenvolvimento profissional dos professores se tem vindo a debruçar, aqui reunidos, sublinham o carácter processual dessa reflexão, assim como a importância de que se revestem os instrumentos e procedimentos analíticos que o alimentam. Embora com considerações e resultados aproximados no que à reflexão e supervisão nos processos de formação e desenvolvimento profissional dos professores dizem respeito, os artigos deste número temático apresentam uma significativa diversidade de pontos de partida e questões investigativas, assim como de quadros teóricos de referência e métodos e técnicas de pesquisa empírica.

Num primeiro artigo Galveias dá conta do referencial teórico subjacente ao modelo de formação inicial de professores que tem vindo a ser desenvolvido na Escola Superior de Educação de Santarém, no que em particular diz respeito à supervisão. O texto que aqui se apresenta resulta da comunicação apresentada nas Jornadas de Abertura da Prática Pedagógica da ESES, organizadas pelas equipas com a responsabilidade da iniciação à prática profissional dos cursos de Professores do Ensino Básico – 1º Ciclo e Educação de Infância. No âmbito deste evento Galveias foi convidada, na qualidade de especialista em supervisão, a sistematizar o “cenário” de referência do processo superviso a desenvolvido nesses cursos. Esta apresentação orientou-se por isso para o público em presença: os formandos (futuros professores e educadores de infância), supervisores das escolas cooperantes em que



se realizam os estágios de iniciação profissional, e os professores dos dois cursos, tanto os que assumem responsabilidade lectiva na iniciação profissional e prática pedagógica, quer os professores das restantes áreas curriculares de formação inicial. Em sentido lato encontram-se reunidos em presença a totalidade dos intervenientes no processo superviso, constituindo-se as referidas Jornadas de Prática Pedagógica como mais uma etapa desse processo. Na sua apresentação Galveias destaca o modelo de supervisão clínica aludindo à metáfora dos “andaimes”, conferindo à reflexão e ao trabalho em equipa significativa relevância, distinguindo ainda as fases do processo e funções dos diferentes intervenientes em cada um desses momentos.

Passos que se tem vindo a ocupar da problemática da formação a partir de práticas reflexivas e investigativas no âmbito da formação inicial de professores, no seu artigo apresenta os resultados de pesquisa desenvolvida junto de futuros professores. Num contexto de formação inicial os diários reflexivos de futuros professores produzidos durante dois anos no cenário da sua iniciação profissional, concretamente o estágio, constituem os instrumentos analíticos principais. Os dados recolhidos referem-se às reflexões produzidas no âmbito de estágios desenvolvidos em aulas de matemática supervisionadas. O foco analítico da pesquisa apresentada neste artigo centra-se na compreensão da comunicação em sala de aula, seja o tipo de comunicação que ocorre, sejam ainda as aprendizagens que de cada tipo decorrem. Dos resultados encontrados destacam-se os aspectos referentes às potencialidades do uso de diários reflexivos no processo de formação inicial, enquanto instrumentos essenciais à construção do conhecimento profissional dos professores, por um lado, mas também como instrumentos de investigação por outro. A importância deste tipo de instrumentos para o processo de supervisão é igualmente demonstrada pelos resultados apresentados.

Freitas, Oliveira, Bozzini e Monte recorreram igualmente aos registos reflexivos de futuros professores enquanto instrumentos de pesquisa, como o que designam por “diário de campo” e “crónicas de disciplina”. Complementarmente aplicaram questionários aos futuros professores que se envolveram na organização do Congresso de Ciências do Cotidiano, dinamizado no âmbito da disciplina de estágio de formação inicial de professores. Assim, no presente artigo dão conta dos resultados alcançados pelos alunos no que se refere à sua formação como futuros professores, designadamente pelo desenvolvimento de metodologias de ensino elaboradas e usadas no referido evento. A estratégia definida pela equipa de supervisão demonstrou ser eficaz. Tal como a autora anterior, Freitas, Oliveira, Bozzini e Monte



na sua análise enfatizam o potencial formativo dos instrumentos utilizados pelo carácter reflexivo que encerram. O uso de tais instrumentos permitiu analisar o impacto da participação dos futuros professores neste evento, designadamente na reconstrução de crenças e visões sobre o ensino em geral, e sobre as questões didácticas e desempenho escolar dos alunos em particular. Os resultados da análise dos registos escritos dos futuros professores demonstraram a importância da iniciativa no desenvolvimento do conhecimento profissional re-elaborado a partir de uma situação de contacto com contexto real, seja pela presença de alunos do nível de ensino fundamental, seja pela necessidade de preparação e dinamização das sessões, que implicaram tomadas de decisão antecipada, e de reflexão posterior.

Os artigos seguintes aproximam-se dos anteriores nos resultados, ocupando-se porém de outros sujeitos de estudo. Um primeiro que dá conta dos professores em início de carreira. Trata-se de um estudo que se ocupou de analisar o impacto de um modelo de formação no desenvolvimento do conhecimento profissional e prática profissional dos seus ex-alunos. Neste estudo Campos procurou dar continuidade a um primeiro estudo realizado, por outros elementos da equipa, junto dos mesmos sujeitos, na sua então condição de futuros professores. A análise das reflexões escritas pelos alunos no âmbito da componente de iniciação profissional, e respectivos *feedback* da equipa de supervisão, reforçou a crença na importância do desenvolvimento de uma iniciação a uma prática profissional analítica, questionadora, problematizadora e investigadora. Posteriormente, e com o segundo estudo, os resultados ganharam maior consistência na medida em que os agora professores em início de carreira, quando entrevistados, deram conta das implicações que a imersão nesse processo de aprendizagem desenvolvido na formação inicial teve para si então, e sobretudo, para o desenvolvimento da sua prática profissional enquanto profissionais já no terreno. A centralidade conferida à reflexão num cenário de supervisão parece ter contribuído para a formação de profissionais com capacidade crítica e analítica.

Os artigos seguintes ocupam-se igualmente de instrumentos e procedimentos reflexivos, mas desenvolvidos em cenários de supervisão que se distanciam dos anteriormente considerados, na medida em que já não se trata de analisar futuros professores ou professores em início de carreira. Jiménez-Pérez, Bernal e Jimenez na pesquisa que apresentam têm como foco analítico a prática profissional e reflexão de uma professora inserida num contexto de inovação curricular de um grupo de professores de ciências. A preocupação dos autores orienta-se para os modos de



organização temporal das sessões lectivas, designadamente no que às crenças e expectativas desta professora sobre os modos de organização do processo de ensino e aprendizagem, e conseqüentemente a sua decisão e acção curricular em situação de sala de aula, e a sua capacidade analítica relativamente aos efeitos sobre os seus alunos produzidos. A presente investigação enquadra-se numa mais alargada desenvolvida pela mesma equipa que se tem ocupado da relação entre a teoria e prática profissionais dos professores nas suas diversas vertentes: ideológica, formativa, psicológica, contextual, epistemológica e curricular. Partindo de um modelo teórico de enquadramento que sublinha a complexidade da relação entre teoria e prática profissionais da actividade docente, estes autores distinguem três dimensões analíticas dos processos de intervenção e reflexão: técnica, prática e crítica. É em torno dos resultados da análise produzida no âmbito destas três dimensões que as questões de investigação são tratadas, e das quais se destaca a seguinte: qual o grau de convergência entre os processos reflexivos e a intervenção? Para encontrar resposta a esta questão, entre outras, a equipa de investigação desenvolveu um conjunto vasto de procedimentos analíticos que combinam diversos instrumentos de registo reflexivo individual da professora, como os diários reflexivos, com técnicas de reflexão de nível colectivo inscritas em cenários de supervisão inter-pares, como os grupos de trabalho de professores e gravações de reuniões de professores. Complementarmente recorrem a outras técnicas como a entrevista.

Sudan e Freitas aproximam-se da pesquisa anterior na medida em que a análise se centra no trabalho e reflexão produzidos por uma professora, contudo, distinguem-se quanto às técnicas e métodos utilizados. A professora elaborou o que designam por diário de bordo, no qual se incluem aspectos referentes às situações de sala de aula, mas também outros elementos de natureza biográfica. O diário e o registo audiovisual das suas aulas constituíram os elementos de análise produzida por dois grupos distintos de discussão, que de modos diversos contribuíram para a supervisão do processo reflexivo da professora em questão. Para cada encontro a professora seleccionou os aspectos, problemas, dilemas e questões a serem tratados, sendo esse o ponto de partida de cada uma das sessões. Os resultados alcançados contribuem para o reforço do que as autoras entendem ser a finalidade de epistemologia da prática na medida em que se traduziu na oportunidade de melhor compreender os modos como o conhecimento profissional dos professores é produzido, usado e transformado no seu quotidiano. Tal demonstração, à semelhança dos resultados encontrados nas pesquisas anteriores, clarificam a centralidade e



importância da reflexão em processos de supervisão, fundamentais para o desenvolvimento profissional dos professores, em particular no que à construção do conhecimento profissional diz particular respeito.

As pesquisas dos artigos em apresentados referem-se, na generalidade, a experiências desenvolvidas por instituições dedicadas à formação inicial e contínua de professores. Transversalmente identifica-se um traço comum a essas experiências, trata-se de iniciativas levadas a cabo sobretudo por equipas com responsabilidade na iniciação profissional de professores e/ou de formação avançada (estudos posgraduados) para profissionais em exercício, que procuram alicerçar o desenvolvimento profissional numa prática reflexiva supervisionada, vertical e horizontalmente. Destacam-se assim os contributos dessas experiências tanto para os futuros professores como para os professores em exercício, mas também, para os supervisores implicados em processos de formação de professores. Embora se trate de iniciativas marcadamente distintas (e geograficamente distantes), que em parte parecem procurar alguma inovação, sublinha-se a proximidade das preocupações geradoras das iniciativas assim como dos resultados alcançados.